

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TOMATE

Elaboração: Eng. Agr. Mauricio Tadeu Lunardon

Data: 12 de dezembro de 2007

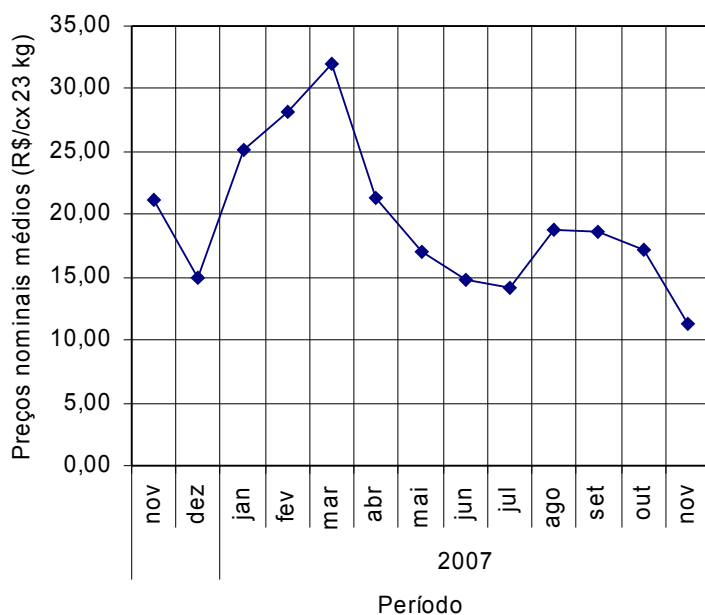
Em novembro, teve início a colheita de tomate no Paraná. De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, o chamado tomate safrão, colhido durante os meses de primavera e verão, deverá ocupar uma área de 3.036 hectares. A produção é estimada em 192.720 toneladas do produto. Este volume é semelhante ao colhido na safra anterior (2.948 ha e 192.310 t.).

Nos últimos meses o cultivo do tomate vem proporcionando rentabilidade positiva aos agricultores. Na verdade, desde o início do ano o mercado mantém bons preços. Em janeiro, no Paraná, o preço médio nominal mensal recebido pelos produtores foi de R\$ 25,14/cx de 23 kg. O pico ocorreu em março, quando atingiu R\$31,95, por conta de redução de área e do excesso de chuvas ocorrido na região sudeste, onde estão os principais estados produtores. Na seqüência, o preço caiu, mas continuou acima do custo de produção.

Desse modo, para a safra 2007/08, houve aumento de área plantada nas principais regiões produtoras do país, tanto é, que nas últimas semanas, a cotação do produto vem caindo. No Paraná, o preço médio recebido pelos produtores em novembro, foi de 11,32/cx. Em outubro, este preço foi de R\$17,14.

Com a evolução da colheita, aumenta a expectativa com relação aos preços. O incremento de área foi significativo e preocupa os tomaticultores, pois como foi mostrado acima, o preço está se aproximando do custo de produção. Outro fator de grande impacto no mercado de tomate é o clima, que devido ao fenômeno LA NINA tem se mostrado bastante irregular.

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS DO TOMATE DE NOV/06 A NOV/07



Em novembro, também foi finalizada a colheita da safra de risco. No Paraná foram cultivados 1.775 hectares, que produziram 118.000 toneladas. O preço médio de comercialização foi de R\$ 18,90/cx. Houve um incremento na demanda pelo tomate produzido no Brasil, por conta da ocorrência de geadas em diversos países do mercosul, que tiveram que importar o produto.